

SAO TOMÉ PARIPE

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Bahia Hoje		
Data		
02-01-95		
Caderno	Página	
1	2	
Seção		
Assunto		
Bairro		
Sao Tome		

São Tomé, um bairro esquecido pelo poder público

Sem posto de saúde, saneamento básico e praias poluídas pelas barracas, moradores vivem o caos total

Moradores de São Tomé de Paripe estão reclamando do total abandono do bairro, o que tem acarretado sérios problemas à população. O que um dia já foi uma das regiões mais bonitas de Salvador, está hoje abandonada à própria sorte, sem nenhuma atenção por parte das autoridades municipais. Sem posto de saúde no bairro, os moradores são obrigados a recorrer ao Hospital Caribé, na região suburbana para qualquer atendimento médico. Também o cemitério está totalmente abandonado, com os túmulos cobertos pelo mato. Mas a maior reclamação é quanto à instalação de barracas de praia que vêm poluindo toda a orla.

As barracas, na verdade, funcionam mais como moradia do que como comércio. Famílias inteiras residem nas barracas, sem nenhuma infra-estrutura

básica. Com isso, são construídas fossas precárias nas proximidades das barracas e todo o detrito é lançado no rio que passa próximo. "Tem barraca sendo usada até como motel durante a noite", diz um morador que prefere não se identificar.

Os barraqueiros argumentam que não podem deixar as barracas sozinhas durante à noite, pois correm o risco de serem roubadas, daí sempre há alguém dormindo no local para protegê-lo. Também os antigos proprietários de barracas de São Tomé de Paripe, instalados mais distantes da praia, reclamam da concorrência desleal, uma vez que os barraqueiros da praia atraem mais clientes, mesmo sem nenhuma infra-estrutura ou higiene. Mas levam a vantagem de estarem mais próximos dos consumidores.

Além da poluição, os moradores também reclamam da descaracterização da região. Com a instalação das barracas, a praia mais parece uma grande favela à beira-mar. São construções de madeira, irregulares e sem nenhum critério, espalhadas por toda a orla. "Isto já foi uma belíssima região e hoje se transformou no que estamos vendo", reclama o morador.

Todas as benfeitorias do bairro, segundo o presidente da Associação dos Moradores de São Tomé de Paripe, Álvaro Silva Santos, foi conseguida pela comunidade. O módulo policial foi construído graças à ajuda da população. O transporte coletivo também chegou à São Tomé através do trabalho da associação. "Antes só se chegava de ônibus até a Base Naval, pois não havia transporte para o bairro", reclama.

ROBERTO MONTEIRO



O mato toma conta de diversos locais e animais pastam tranquilos sem serem incomodados pela prefeitura